

Implemente em linguagem *Haskell*, usando a biblioteca de combinadores monádicos *Parsec*, um analisador sintático para a linguagem definida abaixo, o código intermediário gerado deve ser um uma AST (Abstract Syntax Tree ou Árvore Sintática Abstrata) representada pelos tipos algébricos de dados definidos no final deste documento. A linguagem deve manipular pelo menos três tipos de dados: *int*, *double* e *string*. As produções para expressões (lógicas, relacionais e aritméticas) devem ser definidas.

<Programa> → <ListaFuncoes> <BlocoPrincipal>

$$\begin{array}{ccc} \langle \text{ListaFuncoes} \rangle & \rightarrow & \langle \text{Função} \rangle \langle \text{ListaFuncoes} \rangle \\ & | & \epsilon \end{array}$$

```
<Funcao>      →  <TipoRetorno> id (<DeclParametros>)  
<BlocoPrincipal>
```

**<TipoRetorno>    →    <Tipo>**  
**| void**

$$\langle \text{DeclParametros} \rangle \rightarrow \langle \text{Tipo} \rangle \textbf{id} \langle \text{Parametros} \rangle$$

$\mid \epsilon$

$$\langle \text{Parametros} \rangle \rightarrow \begin{matrix} , \langle \text{DeclParametros} \rangle \\ | \epsilon \end{matrix}$$
$$\langle \text{BlocoPrincipal} \rangle \rightarrow \{ \langle \text{BlocoPrincipal}' \rangle \}$$

<BlocoPrincipal'> → <Declaracoes> <ListaCmd>

$$\langle \text{Declaracoes} \rangle \rightarrow \langle \text{Tipo} \rangle \langle \text{Listald} \rangle ; \langle \text{Declaracoes} \rangle$$

$$\quad \quad \quad | \epsilon$$

```
<Tipo>      →  int
               |  string
               |  double
```

$$\langle \text{Listald} \rangle \rightarrow \mathbf{id} \langle \text{Listald}' \rangle$$
$$\langle \text{Listald}' \rangle \rightarrow \begin{array}{c} \langle \text{Listald} \rangle \\ | \varepsilon \end{array}$$

<Bloco>            →    { <ListaCmd> }

$$\langle \text{ListaCmd} \rangle \rightarrow \langle \text{Comando} \rangle \langle \text{ListaCmd} \rangle$$

**<ChamadaFuncao> → id (<ListaParametros>)**

```

<ListaParametros> → <ListaParametros'>
                    | ε

<ListaParametros'> → <Expressao> <ListaParametros''>

<ListaParametros''> → , <ListaParametros'>
                    | ε

<Comando>          → return <TvzExpressao>;
                    | if (<ExpressaoLogica>) <Bloco>

<Senao>
    | while (<ExpressaoLogica>) <Bloco>
    | id = <Expressao>;
    |   print (<Expressao>);
    |   read (id);
    |   <ChamadaFunção>;

<TvzExpressao>     → <Expressao>
                    | ε

<Senao>            → else <Bloco>
                    | ε

```

- Uma expressão relacional tem como termos expressões aritméticas e envolve os operadores: <, >, <=, >=, ==, /=.
- Uma expressão lógica tem como termos expressões relacionais e envolve os seguintes operadores: && (conjunção), || (disjunção) e ! (negação). O operador unário ! possui a maior precedência, seguido pelo operador binário && e com menor precedência o operador binário ||. A associatividade dos operadores && e || são da esquerda para a direita.
- Os operadores aritméticos (+, -, \*, /) têm associatividade da esquerda para direita e a precedência usual.
- Uma expressão aritmética tem como termos: identificadores de variáveis, constantes inteiras, constantes com ponto flutuante ou chamadas de funções.
- Nas expressões lógicas ou aritméticas os parênteses alteram a ordem de avaliação.
- Os *tokens* identificador (**id**), constante inteira, constante com ponto flutuante e constante cadeia de caracteres (**literal**) devem ser definidos como ocorrem usualmente em linguagens de programação.

Na segunda fase do trabalho será feita a análise semântica (verificação de tipos) e na terceira a geração de código a partir da representação intermediária.

## Representação intermediária

type Id = String

data Tipo = TDouble | TInt | TString | TVoid  
deriving Show

data TCons = CDouble Double | CInt Int deriving Show

data Expr = Expr :+: Expr | Expr :-: Expr | Expr \*: Expr | Expr :/: Expr |  
Neg Expr | Const TCons | IdVar Id | Chamada Id [Expr] |  
Lit String | **IntDouble Expr** | **DoubleInt Expr** deriving Show

data ExprR = Expr ==: Expr | Expr /=: Expr | Expr <: Expr |  
Expr >: Expr | Expr <=: Expr | Expr >=: Expr deriving Show

data ExprL = ExprL :&: ExprL | ExprL :|: ExprL | Not ExprL | Rel ExprR  
deriving Show

data Var = Id :#: Tipo deriving Show

data Funcao = Id :->: ([Var], Tipo) deriving Show

data Programa = Prog [Funcao] [(Id, [Var], Bloco)] [Var] Bloco  
deriving Show

type Bloco = [Comando]

data Comando = If ExprL Bloco Bloco  
| While ExprL Bloco  
| Atrib Id Expr  
| Leitura Id  
| Imp Expr  
| Ret (Maybe Expr)  
| Proc Id [Expr]  
deriving Show

## 2ª Fase – Análise Semântica (Verificação de Tipos)

O analisador semântico deve receber como entrada a AST, representada pelo tipo de dado algébrico Programa, fazer a verificação de tipos e retornar uma AST correspondente incluindo as coerções de tipos, erros e advertências deverão ser emitidos no processo. As regras para coerção de tipos e emissão de mensagens de erro são:

- Em expressões binárias aritméticas ou relacionais quando um dos operandos for do tipo *int* e o outro for do tipo *double* o operando do tipo *int* deve ser convertido à *double*.
- Quando uma variável declarada como *double* receber o valor de uma expressão de tipo *int*, o resultado da expressão deve ser convertido para o tipo *double*. Isso é válido para comandos de atribuição, passagem de parâmetros em chamadas de funções e para o retorno de funções.
- Quando uma variável declarada como *int* receber o valor de uma expressão de tipo *double*, o resultado da expressão deve ser convertido para o tipo *int*, nesse caso deve ser emitida uma mensagem de advertência. Isso é válido para comandos de atribuição, passagem de parâmetros em chamadas de funções e para o retorno de funções.
- O tipo *string* pode ocorrer apenas em expressões relacionais, os dois operandos devem ser do mesmo tipo, caso contrário uma mensagem de erro deve ser emitida.
- Expressões com tipos incompatíveis devem emitir mensagens de erro.
- Chamadas de funções com número de parâmetros errados ou com parâmetros formais e reais com tipos conflitantes devem ocasionar a emissão de mensagens de erro.
- Atribuição de variáveis ou retorno de funções com tipos conflitantes devem ocasionar a emissão de mensagens de erro.
- O uso de variáveis não declaradas deve informado com uma mensagem de erro.
- Chamada de funções não declaradas deve ocasionar a emissão de uma mensagem de erro.
- A existência de variáveis multiplamente declaradas em uma mesma função deve ocasionar a emissão de uma mensagem de erro.
- A existência de funções multiplamente declaradas deve ocasionar uma mensagem de erro.